

## Cardeal Joseph Ratzinger: Creio que a longo prazo a Igreja romana deva ter de novo um só rito romano".

Ao Dr. Heinz-Lothar Barth, 23 de junho de 2003:

Caro Doutor Barth,

Agradeço-lhe cordialmente pela sua carta do dia 6 de abril, a qual só agora encontrei tempo para responder. O senhor me pede que me esforce por uma mais ampla disponibilidade do rito romano antigo.

De fato, o senhor sabe que não sou surdo a tal pedido. Enquanto, meu trabalho a favor dessa causa é bem conhecido. Quanto à questão de se a Santa Sé «*readmitirá o antigo rito por toda parte e sem restrições*», como o senhor deseja e ouviu murmurar, não se pode responder simplesmente ou dar confirmação sem alguma dificuldade. **É ainda grande demais a aversão de muitos católicos, insinuada neles há muitos anos, contra a liturgia tradicional que com desprezo chamam «*pré conciliar*». E dever-se-iam fazer as contas com a considerável resistência por parte de muitos Bispos contra uma readmissão geral.**

Todavia, bem diversamente seria pensar em uma readmissão limitada. O próprio pedido para a antiga liturgia é limitado. Sei que o seu valor, naturalmente, não depende da quantidade de pedidos com relação às oposições, mas, não obstante, a questão do número de sacerdotes e leigos interessados desempenha um certo papel. Além disso, uma tal medida, apenas 30 anos da reforma litúrgica de Paulo VI, pode ser efetivada somente de modo gradual. Qualquer pressa seguramente não seria uma coisa boa.

**Entretanto, creio que a longo prazo a Igreja romana deve ter de novo um só rito romano.** A existência de dois ritos oficiais para os Bispos e para os padres, na prática, é difícil de «gerir». O rito romano do futuro deveria ser um só, celebrado em latim ou em vernáculo, mas completamente na tradição do rito que foi transmitido do passado. Esse rito poderia assumir algum elemento novo que se verificou válido, como as novas festas, alguns novos prefácios da Missa, um amplo lecionário - mais escolhido do que antes, mas não excessivo -, uma «*oratio fidelium*», isto é, uma ladainha fixa de intercessões que se segue aos *Oremus*

antes do ofertório, onde primeiro tinha a sua colocação.

Caro Doutor Barth, se o senhor se empenhar em trabalhar pela causa da liturgia desta maneira, certamente não se achará sozinho e preparará «*a opinião pública eclesial*» para eventuais medidas a favor de um amplo uso dos livros litúrgicos de outrora. Todavia, é preciso prestar atenção para não despertar expectativas por demais elevadas ou maximalistas entre os fiéis tradicionais.

Aproveito a oportunidade para agradecer-lo pelo seu apreciável empenho pela liturgia da Igreja romana em seus livros e em suas lições, ainda que cá e lá desejasse eu ainda mais caridade e compreensão para com o magistério do Papa e dos Bispos. Possa a semente semeada pelo senhor germinar e dar muito fruto pela renovada vida da Igreja cuja «fonte e cume», na verdade, a liturgia é, e deve permanecer, o seu verdadeiro coração.

Com prazer, lhe concedo a bênção que o senhor pediu.

Joseph, Cardeal Ratzinger

Fonte: <http://www.ratzinger.us/modules.php?name=News&file=article&sid=238>